

**Durante encontro do Instituto Nacional de Altos Estudos, secretário Marcelo Caetano avaliou que a reforma é única via para alterar trajetória das despesas previdenciárias**

A prioridade de se promover a reforma da Previdência foi mencionada por todos os participantes do painel sobre Retomada de Crescimento, realizado no segundo dia do 29º Fórum Nacional promovido pelo Instituto Nacional de Altos Estudos, no BNDES (Rio de Janeiro), nesta sexta-feira (19).

Durante a abertura do evento, o economista Fernando Veloso destacou que uma reforma da Previdência que preserve grande parte da economia prevista na proposta original é fundamental para equilibrar as contas públicas. “Mesmo com uma agenda de reformas, ainda temos um cenário vulnerável. Mas a manutenção dessa agenda é o caminho para a diminuição da incerteza e o estímulo para a retomada do crescimento”, disse.

Em sua apresentação, o secretário de Previdência, Marcelo Caetano, reiterou que a reforma da Previdência é uma questão de Estado e não de governo. “Diante do cenário de envelhecimento populacional em curso no Brasil, a promoção de uma reforma na Previdência tem que estar na agenda de debates na sociedade, no Executivo e no Legislativo.”

O secretário ressaltou que a reforma é a única via para alterar a trajetória de despesas previdenciárias, que já atingem 13% do PIB, se somadas as despesas do Regime Geral de Previdência Social (INSS) e dos Regimes Próprios de Previdência. “A proposta aprovada pela Comissão Especial da Câmara é abrangente por promover convergência e harmonizar regras para servidores públicos e trabalhadores da iniciativa privada, com efeitos a médio e longo prazos, estabilizando a despesa”, afirmou.

O assessor do Ministério da Fazenda, Marcos Mendes, apresentou as diretrizes da política econômica em curso, com destaque para a reestruturação do equilíbrio fiscal a médio e longo prazos e a promoção da produtividade da economia e gestão do setor público.

O economista Raul Velloso, organizador do evento, destacou em sua fala que o investimento é o caminho para reverter a realidade de 14,2 milhões de desempregados no país. O painel sobre Consciência Econômica: Ajuste Fiscal, Reformas e Retomada do Crescimento contou ainda com participação do representante do Sebrae, Bruno Quick, e dos economistas Eduardo Loyo e Rubens Penha Cysne.

**Fonte:** [Previdência Social](#), em 19.05.2017.